

INTERAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE COMO NORTEADOR PARA A CONSTRUÇÃO DAS GUIAS DE HABILIDADES MÉDICAS DE SIMULAÇÃO REALÍSTICAS.

Damiana Guedes da Silva¹; Marco Aurélio Marangoni²; Talita Holiak da Silva Romualdo³.

1. **Relatora.** Enfermeira. Coordenadora e Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão/PR. Docente Titular da disciplina de Habilidades Médicas do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão/PR. Doutora em Biologia Celular e Molecular Aplicado em Saúde pela ULBRA/RS.
2. Médico. Docente Titular das disciplinas de Interação Ensino Serviço Comunidade (IESC) e Habilidades Médicas do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão/PR. Doutorando em Anestesiologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
3. Técnica de Enfermagem. Assistente técnica dos Laboratórios de Ensino I/Medicina. Acadêmico do 3º período do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão/PR.

Mudanças objetivaram a interação de profissionais cada vez mais capazes de atuar de forma coerente com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde. A interação Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) é o pilar fundamental para esta inserção. Mas também, a simulação realística tem sido utilizada no processo de ensino e aprendizagem e na avaliação de desempenho dos estudantes em várias áreas do conhecimento. O objetivo deste trabalho é apresentar a interação ensino-serviço-comunidade como norteador para a construção das guias de habilidades médicas de simulação realísticas. Este estudo consiste em um relato de experiência do Curso de Medicina, nas disciplinas de IESC e Habilidades Médicas do Centro Universitário Integrado de Campo Mourão/PR. As etapas de construção foram: análise do fluxo da rede de atenção à saúde; encontros e debates de profissionais da rede e facilitadores sobre a realidade local e as necessidades da comunidade; bem como a coerência da aprendizagem para os acadêmicos de medicina na IESC. Após esta análise foi construído um fluxograma de aprendizagem da IESC, que serviu como norteador para a construção das guias para Habilidades Médicas. As guias de habilidades médicas estão em coerência com a evolução de aprendizagem

dos alunos na IESC, como também em outras metodologias ativas, como: tutorias, PBL. Desta forma, a formação está em consonância com as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais, que é desenvolver nos acadêmicos um olhar crítico para a saúde e fortalecer a relevância das políticas públicas, refletindo-se na formação de profissionais médicos com perfil para atuar no SUS.